

MATOS, Edinaldo Flauzino de. **A multiplicidade narrativa e o jogo da sedução nos contos “Uns Braços” e “Missa do Galo” de Machado de Assis.** Tangará da Serra, 2011. 149p. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, câmpus de Tangará da Serra.

Orientação: Madalena Aparecida Machado.

Machado de Assis ao fazer literatura deixa manifesta a observação da conduta das pessoas de modo que os leitores atentos percebam a ambígua e controversa possibilidade de interpretação. Em suas narrativas, o ser humano, considerado indivíduo mais real, pois portador de comportamentos adversos, passa a ser apreendido no estado extremo de suas humanas analogias. Os contrastes procedentes dessas relações são indagados pelo autor como imagem de uma sociedade que vive de exterioridades. Machado faz jus à visão cética que tinha do homem e do mundo que o leva a conceber seres muito próximos da realidade. Essa visão, aliada à análise psicológica e à especulação filosófica, propicia a criação de personagens, de modo geral, intrigantes. A dissertação propõe assinalar nos contos “Uns Braços” e “Missa do Galo” a multiplicidade narrativa, a sensualidade e a sedução contextualizadas pela astuta capacidade de observação dos

narradores e pelas vicissitudes com as palavras. A proposta implica indagar estes narradores no decurso das narrativas, sorvendo palavra por palavra, dita e não-dita, perscrutando seus sentidos ocultos, sugeridos e dissimulados. As vozes que narram formam um binômio de mistério e ambiguidade sob a perspectiva poética subjetiva do olhar. Sedutor e seduzido confrontam-se e perdem-se em meio ao labirinto de certezas junto às dúvidas, sonhos, devaneios e memórias truncadas.

Palavras-chave: Machado de Assis. Conto. Narrador. Jogo. Sensualidade.